



ATA N.º 2390

1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter
2 **extraordinário**, às vinte horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do sexto pavimento das
3 Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta capital, os seguintes Conselheiros
4 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **Helena Cristina Borges**, titular da
5 Região de Planejamento Três e presidindo a reunião; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da
6 Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Julio Miranda**, titular da Empresa
7 Pública de Transporte e Circulação; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de
8 Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da Secretaria Municipal
9 de Obras e Viação; **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de
10 Direito Imobiliário Empresarial; **Analino Zorzi**, titular do Conselho Internacional de Monumentos e
11 Sítios; **Jaime Rodrigues**, primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudo SóciosAmbientais;
12 **José Luiz Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil; **Hilton Reimann**, primeiro suplente
13 do Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos
14 Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção
15 Civil de Porto Alegre; **Romano Botin**, titular da Sociedade de Engenharia do Engenharia do Rio
16 Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**,
17 titular da Região de Planejamento Dois; **Ana Paula Borges**, primeira suplente da Região de
18 Planejamento Três; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo suplente da Região de Planejamento
19 Quatro; **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de Planejamento Cinco; **Eduíno de Mattos**,
20 titular da Região de Planejamento Sete; **Heverson Luis V. Cunha**; primeiro suplente da Região de
21 Planejamento Oito; **Valdir Diego Brazeiro**, titular, **Alceu Rosa da Silva**, primeiro suplente, e **José**
22 **Álvaro Barreto**, segundo suplente da Temática de Organização da Cidade, de Desenvolvimento
23 Urbano e Ambiental, **Eunice Beatriz Schwengber**, e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e
24 relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a abertura da sessão e deu início à **Ordem do Dia. Item Dois.**
25 Posicionamento do CMDUA frente aos debates sobre a criação de novo Conselho Municipal.
26 **Presidente** abriu as inscrições para manifestações. Conselheiro **Romano** se posicionou
27 contrariamente à proposta de criação de novo Conselho, tendo em vista que o CMDUA é criado pela
28 lei do Plano Diretor, que está em processo de revisão e votação na Câmara. Disse que se até agora
29 não foi recebido nenhum encaminhamento nesse sentido, a proposta nesse momento se mostra
30 inadequada. Conselheiro **Euclésio** citou artigos do Plano Diretor que versam sobre o sistema de
31 gestão e planejamento e falou que o que existe é a proposta de criação de novo Conselho, paralelo ao
32 CMDUA. Posicionou-se contrário a essa proposta e opinou que vai de encontro à legislação, tanto se
33 advinda do Executivo quando do Legislativo. Conselheiro **Hilton** fez a leitura de legislação sobre o
34 assunto e se posicionou contrário a idéia de criação de novo Conselho e favorável a aumentar as
35 atribuições do CMDUA, se assim for necessário. **Eunice** contextualizou os fatos que motivaram a
36 discussão sobre criação de novo Conselho, referente à proposição do Ministério das Cidades de que
37 fossem criados Conselhos nas cidades em que não existissem. Disse que acredita que o suposto
38 Conselho devesse seguir a composição adequada e cumprir atribuições estipuladas. Falou sobre o
39 sistema de planejamento e da provável necessidade de adaptações do CMDUA, em se concretizando
40 a sua integração a esse sistema. Explicou que atualmente existem muitos conselhos na cidade, com
41 diversas possibilidades de articulação, e que a função do novo Conselho Municipal seria justamente a
42 de organizar essas atuações. Solicitou que **Ezequiel**, representante comunitário presente na reunião,
43 tivesse a palavra, em função de estar a par do assunto por participar das reuniões preparatórias para
44 a Conferência das Cidades. Conselheiro **Euclésio** questionou se a proposta foi feita pelo Executivo ou
45 pelo Legislativo. **Eunice** disse que foi proposta pelo Ministério das Cidades, no ano de dois mil e três.
46 **Presidente** passou a palavra a Ezequiel. **Ezequiel** explicou a opinião da comunidade, dizendo que
47 essa idéia se iniciou há bastante tempo, desde a consolidação do Estatuto das Cidades. Falou sobre
48 os avanços da política urbana na cidade, resultante de longo processo de articulação comunitária.
49 Opinou que a criação de novo Conselho auxiliaria o Executivo a suprir a demanda, este que
50 demonstra não conseguir o fazer isoladamente. Detalhou que a idéia seja a de ajudar na elaboração
51 de diretrizes habitacionais, reforçando o caráter participativo da sociedade. Defendeu a necessidade
52 de criação de novo Conselho, também para que possa estar nos moldes estipulados pelo governo –
53 critério para a liberação de recursos. Conselheiro **Eduíno** disse que o Ministério das Cidades deve
54 atuar na geração de recursos para sanear a cidade e falou dos esforços para que Porto Alegre aplique



8PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2390

1 o Estatuto das Cidades. Manifestou-se favorável à adaptação do CMDUA aos moldes estipulados pelo
2 Ministério das Cidades ao invés de criação de Conselho paralelo. Lembrou que além de apreciar
3 processos, já está previsto que o CMDUA faça encaminhamentos junto ao Governo Municipal e que
4 ele pode e deve cumprir esse papel. **Presidente** solicitou rapidez nas manifestações, tendo em vista o
5 adiantado da hora, e sugeriu que as discussões continuassem em nova reunião extraordinária.
6 Conselheiro **Heverson** sugeriu que ao invés de reunião extraordinária, a discussão continuasse na
7 primeira hora da próxima sessão, sendo destinada a outra uma hora para a apreciação dos processos
8 em pauta. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Eunice** propôs a leitura
9 até a próxima reunião de *site* informativo sobre o tema. Conselheiro **Jaime** disse que existem
10 questões muito concretas para melhorar o CMDUA. Defendeu a necessidade de se aproveitar o
11 momento propício para a captação de verba e de maior articulação entre o CMDUA e comunidade,
12 sendo responsabilidade do Conselho essa iniciativa. Conselheira **Elisabete** se manifestou contrária à
13 criação de novo Conselho e opinou que o CMDUA possa ser readaptado para atender as demandas
14 necessárias. Defendeu a necessidade de o CMDUA cumprir o seu papel no planejamento da cidade,
15 discutindo e criando as políticas urbanas e não apenas aprovando aquelas já estipuladas. Opinou
16 importante a presença do Ezequiel na próxima reunião, para ajudar o CMDUA a conhecer as
17 expectativas da comunidade. **Presidente** informou que os Conselheiros que estavam inscritos teriam
18 a prioridade para as manifestações na próxima reunião, os quais eram: Jorge, Lauro, Heverson,
19 Hilton, Álvaro, Alceu e Helena. Assim deliberado, foram encerrados os trabalhos. Às vinte e uma horas
20 foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pela
21 Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente com a Presidente, a presente ata.

22

23

24

25

26

27 _____
Ana Paula Tomasi

28 **Secretária Executiva**

Helena Cristina Borges

Presidente